

Pontevedra - Caldas de Reis

A quarta etapa de nosso Caminho Português desde percorrerá **23 km por zonas rurais e com poucos desníveis**. O peregrino encaminhará os seus passos entre abundantes vinhedos e paisagens naturais propícias à reflexão e à desconexão. **Caldas de Reis será a recompensa do esforço**, com as suas águas termais reparadoras que nos farão esquecer o esforço e encarar a penúltima etapa com uma energia extra.

Pontevedra é o início desta quarta etapa do Caminho Português. **Começaremos o nosso percurso no Albergue Público, situado nos arredores da cidade, muito próximo da estação de comboio.** O percurso é bastante fácil e encontra-se bem indicado com as famosas setas amarelas. Na avenida de Eduardo Pondal vamos pela rua Gorgullón e seguimos de frente para percorrer Virxe do Camiño.

No final desta longa rua viramos à esquerda pela rua Sagasta para depois virar à direita pela rua da Peregrina, rua pedonal que **nos deixará em frente à Igreja da Peregrina.** Podes aproveitar para entrar e pôr o carimbo correspondente na Credencial. A poucos metros encontra-se também o balcão da Correos, onde para além da Credencial podes carimbar o Cartão do Caminho Português com um carimbo especial da Rota Jubilar.

Da Peregrina dirigimos os nossos passos à Praça da Ferrería, um dos pontos nevrálgicos da cidade e na qual podemos apreciar o convento de São Francisco (século XIV). Seguindo as arcadas, vamos virando à direita até à Praça de Curros Enríquez para continuar a direito pela Rua Real. Aqui encontraremos duas setas amarelas: uma com a opção de ir pela Rua da Ponte e outra que dirige diretamente ao rio.

Qualquer das duas opções é válida, pois desembocam na **Ponte do Burgo**, ponte de origem romana que originalmente contava com 15 arcos e dois estribos de 30 m. Após cruzarmos o rio Lérez, dizemos adeus a Pontevedra, dirigindo os nossos passos pela Avenida da Coruña, na qual reencontramos as setas amarelas. Nesta rua, o peregrino poderá descobrir uma das lendas jubilares ligadas à cidade do Lérez: na fachada de uma casa construída com granito rosa de Porriño, uma placa mostra-nos o “lugar onde, segundo a tradição, foi recebido o Apóstolo Santiago e lhe foram oferecidos os primeiros frutos do ano”.

Seguindo sempre em linha reta vamo-nos afastando de Pontevedra até ao bairro de A Gándara e o espaço natural Xunqueira de Alba, um pântano de 80 ha que alberga um total de 123 espécies de aves e centenas de espécies vegetais. A comunhão com a natureza é total neste troço arborizado que nos leva até à paróquia de Santa María de Alba e no qual encontramos um pequeno parque de merendas à sombra. Este caminho estende-se paralelo às linhas do comboio.

O itinerário leva-nos defronte da igreja Santa Maria de Alba, construída em 1595 sobre os restos de um santuário consagrado pelo bispo Xelmírez. Seguimos por um sendeiro arborizado que nos leva até San Caetano de Alba, onde encontramos uma capela do século XVIII. A poucos metros fazemos um desvio à

**En el Camino cárgate de ilusión
que Correos carga con tu mochila.**

Con el **PAQ MOCHILA** te la llevamos
hasta la siguiente etapa **desde 4€**



El Camino

CON CORREOS

elcaminoconcorreos.com

direita por um caminho asfaltado que desemboca num bosque.

Uns 2 km depois teremos de cruzar as linhas do comboio por uma passagem de nível para depois voltar ao bosque até chegarmos a San Amaro, onde, para além de uma pequena capela, encontramos dois bares nos quais podemos fazer a primeira paragem do dia. Iniciamos uma ligeira descida por um caminho de asfalto até chegarmos ao lugar de A Portela, no município de Barro.

Aqui temos um desvio que nos leva à igreja de São Mamede e ao Albergue dos Peregrinos, situado a 200 m. Além disso, temos a área de descanso de Santo Amaro, com um lavadouro, uma fonte e um parque de merendas que também constitui um bom lugar para fazer uma paragem.

A nossa rota conflui agora com várias estradas. Primeiro saímos pela EP-0506 que percorremos apenas uns 30 m para apanhar um caminho à direita. Uns 3 km depois cruzamos a EP-9407 e seguimos por um caminho de asfalto até estarmos em paralelo à nacional N-550. Caminhamos pela berma para cruzar o rio Agra. Depois fazemos um desvio à esquerda por um caminho de terra que mais adiante nos levará outra vez à nacional até chegarmos a Briallos.

Se tivermos tempo e vontade, a apenas 400 m estão as **Cascatas do Barosa** pertencentes ao Parque de Natureza Rio Barosa. Aí o peregrino pode admirar uma paisagem natural de extraordinária beleza, com um belo salto no qual o rio Barosa cai uns 60 m em muito pouca distância e uma série de catorze moinhos de água dispostos ao longo das cascatas. Em Briallos encontramos um albergue de peregrinos, para o qual temos de desviar-nos do Caminho uns 400 m.

Cinco quilómetros separam-nos de Caldas, à qual chegaremos após atravessar uma zona repleta de vinhedos de alvarinho. Este último troço terá de ser caminhado praticamente sem sombra, por pistas que vagueiam entre a N-550 e o rio Chaín. A última zona na qual podemos descansar será a aldeia de Tivo, na qual encontramos um bar-restaurante e um par de fontes que nos ajudarão a caminhar os últimos metros.

Uns vinte minutos depois entraremos em Caldas de Reis pela igreja de Santa Maria, templo de estilo românico do qual se conserva a abside semicircular do século XII. A igreja foi construída sobre uma edificação primitiva destruída por Almanzor, cerca do ano 1000, segundo recolhido nas crónicas árabes. Cruzamos a ponte sobre o rio Umia e viramos à esquerda pela rua Laureano Salgado para visitar a fonte das Burgas, que oferece água termal (fria e quente) desde o século XIX. Pela rua Real atravessamos Caldas e chegamos à **histórica ponte medieval que cruza o rio Bermaña.** O Albergue Público de Peregrinos está mesmo ao lado.

Caldas de Reis é uma vila termal, cuja tradição vem da época romana. Além da fonte das Burgas, no rio Bermaña encontramos a área termal da Tafona, um antigo lavadouro da água termal onde podemos molhar os pés. Além disso, Caldas tem balneários históricos como o Balneário Hotel Davila, no qual podemos tomar um banho das 17h30 às 20h00 sempre com marcação prévia, e o Balneário Acuña, em frente à Casa do Concelho. No Acuña têm piscina exterior à qual podes ir sem marcação e uma interior com reserva prévia. Em Caldas o peregrino poderá encontrar todos os serviços necessários: bares, restaurantes e supermercados e fazer um descanso reparador para voltar ao Caminho.

El consejo del cartero

En el Camino cárgate de ilusión que Correos carga con tu mochila.

Con el **PAQ MOCHILA** te la llevamos hasta la siguiente etapa **desde 4€**



El Camino

CON CORREOS

elcaminoconcorreos.com

“Caldas de Reis es la cuna de Alfonso VII, primer Emperador de Castilla, hijo en segundas nupcias de Doña Urraca, cuya casa se encontraba en el Campo de la Torre. La Torre fue derrumbada a finales del S. XIX para construir la iglesia de Santo Tomás pero todavía se puede ver alguno de los ventanales, muy bien aprovechados, en la parte exterior del ambulatorio”. **Jesús Ferro, Correos de Caldas de Reis.**

“En los municipios de Meis y Ribadumia muchos peregrinos se deciden a realizar la “Ruta da Pedra e da Auga”, que discurre entre regatos de agua y casi 50 molinos de piedra restaurados río arriba hasta el Monasterio cisterciense de Armenteiro, que cuenta con hospedería. Hay indicaciones a lo largo de la ruta para retomar el Camino”. **Jorge Abal, Correos de Cambados.**

Teléfonos de interés

Oficina de Correos de Caldas de Reis Av. Dolores Mosquera 30, 336650 Caldas de Reis, Pontevedra+34 986 54 01 31

Oficina de Turismo de Caldas de Reis C/ Ferrería 1
36650 Caldas de Reis, Pontevedra
+34 986 540 110

Centro de Salud de Caldas de Reis Avenida Román López s/n
36650 Caldas de Reis, Pontevedra+34 986 540 112

Policía Local de Caldas de Reis

C/ Herrería 1
36650 Caldas de Reis, Pontevedra+ 34 609 829 292

**En el Camino cárgate de ilusión
que Correos carga con tu mochila.**

Con el **PAQ MOCHILA** te la llevamos
hasta la siguiente etapa **desde 4€**

